

Beija-Flor: A poesia está toda lá

O beija-flor é uma marca de estacionário portuguesa, com uma forte ligação ao imaginário português e à ilustração.

Criada em 2011, inicialmente num projeto mais descomprometido a 4 mãos (onde desenvolvi inúmeros cadernos com a talentosa Raquel Graça), é desde 2014 um desafio mais abrangente, conduzido por mim – mulher, mãe e designer – Susana Gomes. Não o descreveria propriamente como um projeto autoral mas a verdade é que é reflexo das minhas influências, experiências e gostos, daí também seguir uma linguagem muito própria, delicada e simples.

Susana Gomes tinha uma paixão antiga pelo mundo do papel, a que se aliava a necessidade de fazer algo que a distanciasse do trabalho digital. Em 2011, quando decide lançar, com uma amiga, o [beija-flor](#), trabalhava como designer gráfica num ateliê, de onde saiu poucos anos mais tarde. Dedicou-se a tempo inteiro a este projeto, que hoje tem uma gama diversa de produtos, dos quais se destacam os cadernos. Sobre as coleções que cria, diz haver uma linguagem simples, mas não simplista. Encontra “inspiração no imaginário português e, até certo ponto, no imaginário vintage. Depois há a paixão pela ilustração” que, de resto, é visível nas últimas coleções. E porquê este nome, beija-flor? “Agora era o momento em que teria uma resposta poética a esta pergunta...”, diz Susana Gomes, mas a verdade é que não tem. E não precisa, porque a poesia está toda lá.

Fonte: <https://www.obeijaflor.pt/>